



IMPACTOS DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO HUMANIZADO NA SOLIDÃO DA PESSOA IDOSA LONGEVA

¹Sara Letícia Amorim Barros

¹Maria Eduarda Lemos Santos

¹Yasmin Rebouças Leto Magalhães Barbosa

¹Yasmin Rocha Eloy

¹Claudinéia Matos de Araújo

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo Temático: C05 - Saúde Pública/Coletiva

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0009-4649-7255>

INTRODUÇÃO: A solidão é um estado emocional caracterizado pelo sentimento de isolamento e pela percepção de insuficiência das relações sociais, afetando significativamente a qualidade de vida dos idosos. Quando o idoso permanece restrito ao ambiente domiciliar, a limitação de contatos sociais pode intensificar sentimentos de insegurança, ansiedade e desamparo, prejudicando a funcionalidade física e o bem-estar psicológico. Nesse contexto, o atendimento fisioterapêutico domiciliar torna-se uma estratégia essencial, permitindo não apenas a promoção da mobilidade, força e equilíbrio, mas também o estímulo à interação social, à escuta qualificada e ao engajamento em atividades significativas, favorecendo um envelhecimento ativo e a construção de um cuidado humanizado. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada por discentes em atendimento fisioterapêutico junto a uma pessoa idosa longa em situação de solidão, enfatizando a relevância do cuidado fisioterapêutico no processo de envelhecimento saudável. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, realizado no contexto de atendimento clínico supervisionado em na disciplina de fisioterapia comunitária, no período de março a junho de 2025. O acompanhamento consistiu em 30 sessões domiciliares, que aconteceram duas vezes por semana com duração de 50 minutos, direcionadas à promoção da mobilidade, fortalecimento muscular, treino de equilíbrio e realização de atividades funcionais específicas às demandas do idoso. Durante as intervenções, adotou-se a observação participante, registrando não apenas a evolução motora, mas também aspectos sociais e emocionais emergentes no processo terapêutico. Para estimular o engajamento e favorecer o bem-estar, foram utilizados recursos interativos, incluindo música, diálogos sobre temas de interesse da paciente e exercícios voltados às queixas funcionais, bem como atividades de cunho afetivo, integrando dimensões físicas, cognitivas e socioemocionais. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Durante os atendimentos iniciais, a paciente manifestou baixo engajamento, refletindo baixa receptividade às intervenções, entretanto, ao longo do acompanhamento, tornou-se progressivamente mais colaborativa, reconhecendo as sessões como momentos de escuta qualificada e socialização. A construção de vínculo entre terapeuta e paciente revelou-se fundamental, promovendo um ambiente terapêutico seguro e de pertencimento. Paralelamente, houve melhora progressiva do desempenho físico, evidenciada pelo aumento da força nos membros inferiores e maior segurança nas transferências posturais e na deambulação, resultando em maior independência funcional nas atividades da vida diária. Esses achados corroboram estudos que evidenciam a importância das práticas corporais e da escuta ativa na redução da solidão e no fortalecimento da saúde mental em idosos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação fisioterapêutica junto a idosos longevos em situação

de solidão é essencial não apenas para prevenir agravos funcionais e promover a independência, mas também para reduzir o isolamento social e fortalecer vínculos afetivos. Dessa forma, a fisioterapia configura-se como prática integral, contribuindo para o envelhecimento ativo e para a construção de um ambiente de cuidado humanizado.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Saúde do Idoso; Solidão

REFERÊNCIAS:

GOMES, I. dos S.; PINHEIRA, V. M. B. Dor crônica, funcionalidade familiar e solidão em pessoas idosas seguidas em consulta de dor. **Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento**, Évora, v. 4, n. 1, p. 1281, jul. 2018. Disponível em: [https://doi.org/10.24902/r.riase.2018.4\(1\)](https://doi.org/10.24902/r.riase.2018.4(1)).

SOUZA, R. F. L. **O papel do exercício físico no combate à solidão no idoso**. 2023. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto.

